



Sol sem Fronteiras
2022/2023

Boletim Solsef

30



Aniversário
Sol sem Fronteiras

**COOPERAÇÃO POR TODO
O MUNDO!**

P. 5

**CUIDA-TE+: PROMOVER A
SAÚDE JUVENIL E OS ESTILOS
DE VIDA SAUDÁVEL**

P. 10

**EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA:
POR UMA JUVENTUDE
MAIS CONSCIENTE**

P. 11

30 ANOS SOLSEF!

P. 20

Editorial

Começo com uma afirmação que deve ecoar nos nossos corações “É indispensável a existência da Solsef!”, pelo seu impacto exponencial decorrente da atuação em tantas regiões do nosso globo, por ser um pedaço de justiça e trabalho num futuro melhor. Neste mundo que foi, é, e certamente continuará a ser, impulsor de inúmeros imprevistos e desafios na construção de um mundo mais justo e igual em oportunidades, precisamos de continuar este caminho nesta nossa Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD) que tem o objetivo de fazer com que o Sol brilhe para todos.

Num misto de alegria e resiliência, tenho a convicção de que a história da Solsef se multiplicará por muitos e longos anos, uma vez que é necessário continuar a dar resposta às adversidades dos tempos, a ir às periferias, a estar onde ninguém quer estar e, principalmente, a dar continuidade à forte aposta na educação e formação de qualidade dos futuros gestores desta casa comum com tantos desequilíbrios.

Refletir os 30 anos de existência é, sem dúvida, uma linha de crescimento que nos ajuda a levantar a cabeça e olhar com esperança. Cada um de nós que passa pela Solsef leva um pouco da sua história, deixamos igualmente também a nossa marca com contribuições, sejam estas através de donativos, de divulgação ou até mesmo por dedicar tempo à Associação. Podemos, com o nosso tempo, por exemplo, formar e acompanhar com qualidade muitos jovens ou com um pequeno donativo permitir que a aquisição de conhecimentos seja feita em espaços adequados: um pequeno donativo de todos nós, são muitos tijolos juntos que permitem transformações enormes e são tantas que ao longo destes anos a Solsef foi pioneira.

A cada ano que passa, é difícil perceber, por vezes, no curto prazo, se o esforço pela mudança foi o mais eficaz possível. Neste momento, o olhar de três décadas reforça que tudo valeu a dedicação e o amor à camisola. Inúmeras geografias, um sem número de vidas de famílias transformadas, tantas crianças que hoje se tornaram homens e mulheres com oportunidades sólidas, uma marca que foi deixada em tudo o que realizámos e tantas vidas que melhorámos.

É um orgulho ser parte da família Solsef!

[_Ana Sousa](#) | Presidente da Direção Social

Índice

Editorial	2
Mensagem dos órgãos sociais	3
Cooperação Internacional	4
Voluntariado Internacional	8
Educação para a Cidadania	10
Formação	14
Prenda Solidária	16
40 anos de Jovens sem Fronteiras	17
30 anos Solsef	18
Como ajudar	20
Por onde andámos?	22

Boletim Solsef

Ano: 2022/2023 | Capa: Crianças em Caió (Guiné-Bissau), pela Inês Cepa | Redatores: Ana Catarina Sousa, Inês Souta, Raquel Carreira | Edição: Inês Souta, Raquel Carreira | Design e Paginação: Lucía Rey

Em conversa com a Direção Social: como correu o primeiro ano de mandato?



Sinto-me realizada por ser parte integrante de uma história tão rica como a da Solsef. Não apenas como membro da Direção Social, mas também como Jovem Sem Fronteiras (JSF), como voluntária e até mesmo como cliente. [_Ana Sousa](#) | Presidente

Compromisso é a grande palavra que me une à Solsef. Compromisso de deixar por onde passo uma marca de bondade, de contribuir para que outros tenham os mesmos direitos que eu. Compromisso de ajudar a Solsef a crescer e a fazer com que, cada vez mais, o sol nasça para todos! [_Mariana Rodrigues](#) | Vice-Presidente



Expandir a Solsef para o Norte de Portugal, partilhar e testemunhar o seu trabalho maravilhoso em prol do outro sempre com AMOR é o que me motiva a ser parte desta equipa. Este amor que partilhamos como que se transforma e se traduz nos projetos que a Solsef tem vindo a apoiar com o intuito de chegarmos a um mundo mais justo, fraterno, solidário em que o sol nasça, efetivamente, para todos! [_Cátia Sousa](#) | Secretária



Lição a reter: a sustentabilidade da Solsef está assente no compromisso de todos nós. Fazer o Sol Nascer para Todos é a motivação desse compromisso! [_Ricardo Vieira](#) | Tesoureiro



Ajudar a Solsef é ajudar quem mais precisa. Penso nisso quando ajudo esta associação pois sei que estou a contribuir para mais igualdade neste mundo. [_Sandro Ferreira](#) | Vogal



Fazer parte da Direção Social da Solsef neste último ano tem sido um enorme desafio. Um ano onde surgiram imensas mudanças que me fizeram sentir como se estivesse a cair de paraquedas... Contudo, como se costuma dizer: “O melhor ainda está por vir!”. Temos a oportunidade de, à nossa maneira e conforme podemos, lutar por um mundo mais justo! [_Andreia Duarte](#) | Vogal



Desafio, orgulho e persistência são os adjetivos que escolhi para definir este último ano. O trabalho e a dedicação à Solsef é sempre pouco quando comparado com o que conseguimos proporcionar aos nossos beneficiários através dos nossos projetos de cooperação. É um grande motivo de orgulho pertencer à Solsef e à Família Espiritana! [_Mónica Ferreira](#) | Vogal





Alunos da Escola São Francisco Xavier

Nutrição e Higiene - Bafatá, Guiné-Bissau

Os cerca de 700 alunos da Escola São Francisco Xavier (Bafatá, Guiné-Bissau) passaram a ter uma escola diferente: mais segura e com melhores condições para assegurar o sucesso escolar. Com refeitório, cozinha, novas casas de banho, com o recreio vedado e pintura fresca, esta escola de ensino básico gerida pela Cáritas Diocesana de Bafatá ganhou nova vida, graças ao apoio da Dona Ajuda, dos presentes solidários da FEC, de todos que adquiriram prendas solidárias da Solsef na Campanha de Natal de 2021 e durante o ano de 2022.



Festa de inauguração do espaço

Missão Kajegut - Caió, Guiné-Bissau

2022 foi o ano em que vimos o projeto “Missão Kajegut” na tabanca de Kajegut (Caió, Guiné-Bissau) ser inaugurado. Este novo espaço polivalente, de apoio ao trabalho social das Missionárias do Espírito Santo, é usado para diversas atividades comunitárias: desde rastreios de saúde a aulas de alfabetização de adultos, passando por atividades de transformação de alimentos. Muito obrigada às Campanhas de Solidariedade da Família Espiritana e a alguns alunos da Escola Secundária José Saramago em Mafra por apoiarem este projeto!



Formação para o corpo docente

Capacitação Pedagógica - Bafatá, Guiné-Bissau

Até 31 de agosto de 2022 esteve a decorrer a segunda fase de implementação do projeto “Capacitação Pedagógica” (Bafatá, Guiné-Bissau), cofinanciado pelo Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P., promovido pela Solsef em parceria com a Cáritas Diocesana de Bafatá. Este projeto, que envolveu os mais de 1200 alunos e cerca de 50 professores do Jardim Infantil Santa Teresinha do Menino Jesus, da Escola São Francisco Xavier e do Liceu Leopoldo Pastori, depois do reforço das infraestruturas de apoio à gestão pedagógica, na segunda fase contou com a implementação de 360 horas formativas certificadas ao corpo docente e direção das três escolas. Agradecemos o apoio da ONGD Ser Mais Valia no recrutamento e formação de professores voluntários e ao Centro de Oeste da Associação de Escolas (CFAE) - Centro Oeste na acreditação das formações em Portugal.

Qualificação Pedagógica: o papel vital do Liceu Dom Settimio Artur Ferrazzetta

O Liceu Dom Settimio Artur Ferrazzetta, sob a coordenação da Cáritas Diocesana de Bafatá, é o único centro escolar com cobertura do ensino secundário no setor de Empada, na região de Quinara (na Guiné-Bissau). Com cerca de 1000 alunos e 40 professores, o bom funcionamento deste Liceu é crucial para a região.

O que acontece?

Nos últimos anos a Solsef tem acompanhado de perto o trabalho da Cáritas Diocesana de Bafatá que atualmente gere uma rede com 37 centros escolares e cerca de 13 000 alunos, desde o jardim infantil até ao ensino secundário, em toda a Diocese de Bafatá. Desta relação de proximidade foi identificado junto da comunidade escolar do Liceu Dom Settimio Artur Ferrazzetta (Empada, Guiné-Bissau), a necessidade de potenciar as infraestruturas escolares do Liceu (o único da região), para que possam fornecer um serviço de qualidade. Tendo em vista a aposta numa educação de qualidade, foi também identificada a necessidade de reforçar a qualificação dos professores através da formação contínua do corpo docente no âmbito da qualificação pedagógica.

O que iremos fazer?

O Liceu abriu as suas portas no ano de 2002, sob a Missão de promover uma educação de qualidade e acessível para todos e promover o diálogo entre diferentes grupos étnicos para poder contribuir para uma sociedade mais aberta e disponível. Para ajudar a cumprir esta sua missão a Solsef quer apoiar o desenvolvimento da qualificação pedagógica do serviço educativo do Liceu Dom Settimio Artur Ferrazzetta (atualmente conta com 594 alunos e 397 alunas), em Empada (Guiné-Bissau), através da capacitação do corpo docente e da direção (atualmente conta com 4 mulheres e 33 homens) e, ainda, do reforço e reabilitação de infraestruturas escolares.



Alunos do Liceu Dom Settimio Artur Ferrazzetta

Rádios Educativas: melhorar as condições de acesso à (in)formação da população

A Diocese de Ponta de Pedras, situa-se no arquipélago do Marajó (Pará-Brasil), banhado por águas fluviais e marítimas simultaneamente. A Diocese, além da área pastoral, atua na área da Educação, da Saúde Materno-Infantil e da Formação e Desenvolvimento sociocultural da população, através das Rádios Educativas. É exatamente neste âmbito que nos chegou o pedido de apoio por parte de D. Teodoro Mendes Tavares, CSSp, de forma a melhorar as condições de acesso à (in)formação da população.



O que acontece?

Devido às características insulares e à consequente dificuldade de locomoção e comunicação nos vários pontos da Diocese, foram-lhe cedidos 6 canais de radiofusão, estando neste momento 4 Rádios Educativas em funcionamento: a Rádio Itaguary (desde 2001), a Rádio Magnificat (desde 2011), a Rádio S. Francisco de Paula (desde 2017) e a Rádio S. João Batista (desde 2018). Sem estas Rádios em funcionamento, que estabelecem pontes de comunicação entre a população que vive no interior e na cidade, não chegariam informações importantes como campanhas de vacinação, formação socioambiental, promoção da cultura de participação política, notícias nacionais e locais e muitos outros programas educativos. Em 2023 a Rádio mais antiga

ainda conta com equipamentos desde a sua abertura. Assim, pretende-se melhorar a qualidade de radiofusão das rádios educativas da Diocese de Ponta de Pedras, onde vivem mais de 170.000 pessoas.

O que iremos fazer?

Com o apoio das Campanhas de Solidariedade da Família Espiritana, pretendemos adquirir novos equipamentos para as rádios Itaguary e Magnificat, bem como abrir a Rádio Imaculada em Cachoeira do Arari, um município na zona este da Diocese com mais de 22.000 habitantes, onde mais de 65% vive em contexto rural e com poucos meios de acesso à zona urbana. Desta forma, conseguiremos apoiar a missão socioeducadora e cultural das rádios da Diocese de Ponta de Pedras e promover a formação da população marajoara.

Jardim Infantil São Simão: a importância da educação pré-escolar de qualidade

Os Missionários do Espírito Santo encontram-se em Nampula (Moçambique) desde 2003, procurando trabalhar, além da área Pastoral, na Saúde, na Educação e no Desenvolvimento Comunitário nas 4 comunidades, com mais de 12.000 pessoas, que acompanham. É na área da Educação que chegou o pedido de apoio do P. Alberto Tchindemba, que pretende fazer face às necessidades concretas do Jardim Infantil de São Simão.



O que acontece?

O Jardim Infantil de São Simão foi fundado em 2014 pela comunidade local que, mesmo sem recursos, quis que as crianças tivessem um lugar de aprendizagem. O Jardim Infantil começou por funcionar na sacristia da Paróquia, mas, com o passar do tempo e o apoio dos Missionários do Espírito Santo, as infraestruturas foram crescendo. O Jardim Infantil foi reconhecido pelo governo e é hoje gerido pelos Missionários do Espírito Santo, com o apoio das Irmãs das Imaculadas Conceição e das Irmãs Postelianas. O Jardim Infantil alberga cerca de 70 crianças, 4 educadoras e 2 cozinheiras e conta com 3 salas de aula, Gabinete da Direção, Casas de Banho e Infraestruturas de refeição (1

cozinha e 1 refeitório), precisando de apoio principalmente para melhorar as condições de higiene e saneamento.

O que iremos fazer?

Com o apoio das Campanhas de Solidariedade da Família Espiritana queremos melhorar as condições de infraestruturas, saneamento e equipamento do Jardim Infantil São Simão através da construção de um furo e depósito de água, remodelação das casas de banho e cozinha e reforço do equipamento das salas de aula com mobília e material pedagógico para melhorar o desenvolvimento das crianças. Queremos ainda dar formação aos educadores e pessoal de serviço do Jardim.

Desde o momento zero! Ponte em Caió, Guiné-Bissau

A “Ponte” é uma ação de voluntariado realizada pelos Jovens Sem Fronteiras em parceria com a Solsef e os Missionários do Espírito Santo. Em agosto de 2022 partiu um grupo de 11 jovens para Caió, Guiné-Bissau, local da primeira “Ponte”, onde foram acolhidos pelas Irmãs Espiritanas. Trabalharam com as crianças, com os jovens e com os adultos. Uma das atividades desenvolvidas foi a de levantamento de registos demográficos da população, que contribuiu para um mapeamento e ação mais direcionados por parte da equipa missionária.



O grupo Ponte 2022 antes da partida para Caió

Voluntariado para o Desenvolvimento de Capacidades: Formação de professores na Guiné-Bissau

Durante o ano letivo de 2021/2022 a Solsef contou com o apoio de vários voluntários da Ser Mais Valia (SMV) e do CFAE CENTRO-OESTE no âmbito das formações programadas no projeto Capacitação Pedagógica (cofinanciado pelo Camões, I.P.). A Adriana Rente, o Pedro Coutinho e a Teresa Santos (formadores voluntários da SMV) e a Daniela Ferreira e a Dina Nogueira (formadoras voluntárias do CFAE CENTRO-OESTE) garantiram a implementação das 360 horas do plano de formação contínua dos professores dos centros escolares da Cáritas Diocesana de Bafatá. “A preparação do trabalho docente (Organização, Planificação e Avaliação Curricular-Pedagógica) e a sua implementação (a prática dos processos de Ensino-Aprendizagem)”, “Literacia Informática e Digital no Trabalho Docente” e

“Competências transversais na docência (escola, família e sociedade)”, foram os três cursos lecionados, reconhecidos pelo INDE - Instituto Nacional para o Desenvolvimento da Educação, da Guiné-Bissau. Muito agradecemos aos voluntários a sua disponibilidade e dedicação.



Formação de Competências transversais na docência (escola, família e sociedade)

Missão Cor Unum: Missão na Amazônia

O Missão Cor Unum é uma ação de voluntariado coordenada pelos Missionários do Espírito Santo em parceria com a Solsef. Em setembro de 2022, em Cachoeira do Arari, no arquipélago do Marajó (PA-Brasil), ocorreu a primeira edição deste projeto, com a participação de 11 voluntários de norte a sul do país. O grupo viveu uma experiência de imersão cultural e integração na vida da Paróquia de N. Sra. da Conceição. Promoveram encontros de lideranças, de casais, de jovens, ocupação de tempos livres para crianças, sessões de educação para a saúde mental e de literacia financeira. Também houve tempo para visitar as Rádios da Diocese de Ponta de Pedras.



O grupo Missão Cor Unum numa visita à Rádio Itaguay

Voluntariado Missionário Espiritano, ao serviço da Missão

A Clara decidiu dar um ano da sua vida em prol dos outros. Antes dela, a Gabriela, a Juliana, o André, a Helena, a Cristina, o Miguel, a Joana, a Ernestina, a Xana, a Rita, o Pedro, a Paula, a Céline... E tantas outras pessoas, por este mundo fora. Em Portugal, o Voluntariado Missionário Espiritano (VME) promove a integração de uma pessoa numa comunidade Espiritana vivendo o dia-a-dia da missão. Em 2023 a Cristina Fontes regressa a Portugal após 5 anos de Missão a viver na comunidade de Itoculo, em Moçambique, ao serviço do VME. Em 2022 a Clara Amorim partiu e regressou, após a sua experiência missionária na comunidade de Nampula, também em Moçambique. Com a Solsef, procuramos que o voluntário que parte promova o desenvolvimento da população, ao integrá-lo também nas infraestruturas que foram alvo de intervenção da associação, dentro dos nossos projetos de cooperação. A Cristina colaborou ativamente na Biblioteca de Itoculo e no Lar de Rapazes, a Clara colaborou na Biblioteca da Escola Comunitária S. João de Deus e no Jardim-Infantil S. Simão.

Clara Amorim

Durante o meu voluntariado em Nampula, organizei a Biblioteca da Escola Comunitária de S. João de Deus e colaborei na Escolinha Comunitária de S. Simão. Embelezei as paredes da sala com pinturas de animais, flores, bonecos, alimentos, com a colaboração das irmãs Espiritanas e dois monitores. Quando faltava a água da corrente pública, ia buscar água a casa de um Ancião que tinha um poço, com a carrinha da Congregação, para podermos confecionar as refeições para as crianças e termos água nos sanitários. Promovi a elaboração da ementa da escolinha, verificando as quantidades/porções de alimento necessárias por criança, de carne, peixe, arroz, farinha etc. Foi um trabalho muito gratificante.

Aprender Vivendo: Escolas em Missão, em prol da Educação

2023 é o ano da 3.ª edição do projeto Aprender Vivendo, um programa de voluntariado internacional direcionado aos alunos, professores e membros da comunidade educativa da Escola Secundária de Peniche e dos Agrupamentos de Escolas de Peniche e de Atouguia da Baleia. Em agosto deste ano, partem 8 voluntários para Contuboeil, na Guiné-Bissau, onde serão acolhidos pela Congregação Santa Teresinha do Menino Jesus, para colaborar no Centro Educacional Irmã Valdelícia na área da Educação, promovendo a partilha de experiências educativas e a inserção local.

Entrevista com Natacha da Silva: Vínculo entre a Solsef e o IPDJ, I.P. cada vez mais forte

Natacha Torres da Silva, psicóloga clínica e de saúde é responsável do programa Cuida-te+ do Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P. (IPDJ, I.P.) que visa a promoção de estilos de vida saudável junto dos/as jovens. Sabe mais sobre este programa e lê esta entrevista na íntegra aqui



Como surgiu o programa Cuida-te+ do IPDJ?

O primeiro programa de saúde juvenil do Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P. «CUIDA-TE», decorreu das competências que lhe são cometidas, que determinam que este instituto é responsável por «promover ações de sensibilização e aconselhamento, em particular nas áreas da saúde, comportamentos de risco, proteção de menores e ambiente, visando assegurar a realização e o bem-estar dos jovens». (...) entendeu-se necessária, volvidos mais de dez anos desde a criação do programa «CUIDA-TE», a consubstanciação do programa nas recomendações que indicam que a intervenção preventiva e de promoção da saúde juvenil deverá basear-se na investigação teórica e metodológica, na procura da qualificação e da eficácia da intervenção, alicerçando-a na evidência científica, na utilização dos recursos tecnológicos disponíveis, na gestão efetiva e eficaz dos recursos financeiros, no trabalho em equipa e multidisciplinar e numa relação de proximidade em articulação regional e local. Desta forma, foi estabelecida, em 2019, a renovação do programa de saúde juvenil, criando o programa «Cuida-te +», decorrente da necessidade de uma intervenção capaz de responder às características desta faixa etária, reconhecendo-a, não apenas como um período

complexo e de grandes mudanças, mas também como um período particularmente favorável à prevenção de comportamentos de risco e à promoção de comportamentos saudáveis.

Ao longo dos vários anos de promoção deste programa, que impacto é que o programa tem junto dos jovens?

Tem tido um impacto crescente. Neste ano de 2022, só nas ações de natureza de sensibilização (quer as das unidades móveis, quer as da saúde juvenil), visámos 34.879 jovens; no âmbito do aconselhamento, foram feitos cerca de 11 025 atendimentos, na área da capacitação, foram visados cerca de 190 interventores; no portal IPDJ, a secção da saúde juvenil teve 67.185 visualizações. Tem sido uma resposta cada vez mais usada e procurada pelos jovens; inclusivamente, vários dos gabinetes de saúde juvenil têm já uma lista de espera significativa. E não é de estranhar, este aumento de procura. Os resultados do último questionário português “Health Behaviour in School Aged Children”, da Organização Mundial de Saúde, salientam que a percentagem de adolescentes que refere sentir-se infeliz tinha aumentado já de 2014 (14,6%) para 2018 (18,3%), mas teve uma subida bastante mais significativa em 2022 (27,7%). O relatório aponta como principal causa para o sucedido as descontinuidades de vivências e aprendizagens de contacto social impostas pela pandemia, o que limitou a oportunidade de experiências sociais e que restringiu o leque no que concerne ao repertório social, comportamental e emocional. Através deste fator se explicam também o aumento das situações de conflito, como as lutas, assim como da tristeza, da insegurança e do medo e, conseqüentemente, uma maior procura de suporte.

Nos últimos anos a Solsef tem dinamizado as sessões de educação para a saúde através da música do dispositivo 2.2. do programa Cuida-te+ do IPDJ. De que forma vê na relação com a Solsef uma mais-valia para a implementação do programa Cuida-te+?

A Solsef tem sido a entidade responsável pela promoção de sessões de educação para a

Escola de Cidadania

Aliando a Responsabilidade Social Corporativa à Educação para a Cidadania, o programa Escola de Cidadania é uma iniciativa que promove o voluntariado empresarial, pondo o capital humano acumulado nas empresas ao serviço dos jovens, através da dinamização de sessões sobre vários temas de Educação para a Cidadania em escolas de todo o país. Em 2023 queremos criar um espaço de formação para jovens, dos 12 aos 18 anos, nas áreas prioritárias de Educação para a Cidadania adotadas no plano estratégico da Solsef tendo como formadores os colaboradores das empresas que adiram à iniciativa, e que contem com experiência e formação acreditada nas ditas áreas de educação para a cidadania. Conheces uma empresa solidária que se queira juntar à iniciativa? Fala connosco!

saúde, nas 4 áreas de intervenção do programa, através da metodologia ativa da música. Tem sido uma colaboração muito harmoniosa, com grande proximidade e valorizamos muito o cuidado e a dedicação que têm tido, quer a construir e a estruturar as sessões, rodeando-se de bons profissionais, com práticas bem desenhadas, utilizando uma grande diversidade de metodologias na área da musicoterapia, todas elas baseadas na evidência, a informação com que trabalham é útil e fidedigna... e principalmente apostam com grande rigor numa metodologia de pré-e pós teste, que muito prezamos, uma vez que só assim é que vislumbramos os efeitos da nossa intervenção.



Entre Sons de Bem-estar

A importância da Educação para a Saúde na juventude é o que nos move a dar continuidade a este projeto, promovido pelo IPDJ, I.P., que se enquadra no âmbito do dispositivo 2.2 do Programa Cuida-te+. Desde 2020 que a Solsef é a entidade responsável por promover a Educação para a Saúde através da Música, rumando de norte a sul de Portugal, para dinamizar sessões em escolas, associações e IPSS que trabalham com jovens dos 12 aos 25 anos levando-os a compreender e a gerir melhor as suas emoções, a refletir sobre o que é o bem-estar emocional e a importância de hábitos que mantenham a nossa mente e corpo são, tendo a música como principal ferramenta. Durante o ano de 2023 iremos dinamizar 60 sessões com ajuda do musicoterapeuta Artur Correia.



Literacia Financeira

Desde 2021 que a Solsef, em parceria com o Oney Bank, desenvolve uma iniciativa que alia a Responsabilidade Social Corporativa à Cidadania e que tem o objetivo de promover a educação financeira entre os jovens no âmbito da Educação para a Cidadania. Neste projeto, a Solsef promove anualmente sessões em escolas, contando com uma vasta equipa de voluntários colaboradores do Oney Bank, que aplicam a sua experiência profissional nas visitas a escolas, tanto de forma online como presencial, para contribuir para a formação de jovens consumidores mais informados e contribuintes mais responsáveis e solidários. Com quase 60 sessões em 11 estabelecimentos de ensino, a segunda edição desta iniciativa contou com a participação de cerca de 1700 alunos/as desde o 3º ano até ao 12º ano e incluiu turmas de programas de Segundas Oportunidades, turmas de ensino profissional e turmas com alunos com necessidades educativas especiais. Além disso, esta edição também ultrapassou as fronteiras de Portugal, tendo decorrido algumas sessões com a Escola 35 do Agrupamento IV de Achada Lém na Ilha de Santiago (Cabo Verde).



“

Nácia Loureiro

Voluntária do Oney

Este ano foi ainda mais enriquecedora esta ação, com a possibilidade de estar em contacto com outra cultura.

Os miúdos estiveram sempre atentos e com interesse, super participativos. Fico sempre de coração cheio quando acabo as formações. Já a pensar nas próximas...



Voluntária do Oney Bank a dinamizar uma sessão de Literacia Financeira



Voluntários da Solsef na Igreja Paroquial de Santa Maria do Barreiro

Rede de Paróquias pela Solidariedade

A Solsef, enquanto instituição de inspiração cristã nascida da espiritualidade dos Missionários do Espírito Santo, conta com uma rede de Paróquias católicas amigas, de norte a sul de Portugal e além-fronteiras, que promovem os valores de solidariedade e fraternidade entre a sua comunidade. Mais do que uma forma de conseguir apoio para os nossos projetos sociais, esta rede liga milhares de paroquianos que colaboram anualmente com as nossas causas solidárias através da disseminação do testemunho das desigualdades de oportunidades para o desenvolvimento (social, pessoal e educativo) de milhões de crianças e jovens em todo o mundo.

São dezenas de paróquias que nos abrem as suas portas, querem conhecer quem somos, o que fazemos e de que forma podem ajudar. Párocos e paroquianos unem-se e compram os seus artigos da Prenda Solidária, contribuem com donativos e ajudam a concretizar os nossos projetos de desenvolvimento. Quando falamos de educação, e da possibilidade real de fazer mudanças concretas na vida de várias crianças e jovens, muitos são os que tomam a iniciativa de apoiar e fazer chegar mais longe a nossa missão de solidarizar o mundo. Em 2022, foram várias as Paróquias que abriram as portas à solidariedade e nos ajudaram a tornar possível o projeto “Nutrição e Higiene” e que contribuíram para o projeto “Qualificação Pedagógica”. Vamos fazer crescer esta rede?

Rede de Paróquias em 2022

Janeiro: 29 e 30 - Paróquia da Abrigada e da Ota.
Fevereiro: 5 e 6 - Paróquia de São Mamede, Capela de Monserrate e Capela do Rato | 12 e 13 - Paróquia de Atouguia da Baleia e Serra d'el Rei | 26 e 27 - Paróquia de Tires. **Março:** 5 e 6 - Paróquia de Afonsoeiro e Pastorinhos | 12 e 13 - Igreja de São Domingos (Baixa) | 12 e 13 - Vale de Chelas | 19 e 20 - Paróquia de Linda-a-Velha | 26 e 27 - Paróquia dos Santos Mártires. **Abril:** 2 - Capela da Estrela | 3 - Capela do Vale de Santo António | 9 e 10 - Paróquia de Loures | 23 e 24 - Santuário do Cristo Rei. **Maio:** 1 - Basílica de Mafra | 7 e 8 - Paróquia de Mértola | 14 e 15 - Paróquia Quinta do Anjo | 21 e 22 - Paróquia da Trafaria | 28 e 29 - Paróquias de Unhos e Catujal | 28 e 29 - Capela da Nossa Senhora da Quietação. **Junho:** 4 e 5 - Paróquia da Abóboda | 18 e 19 - Paróquia de Joane | 18 e 19 - Paróquia da Parede e Murtal | 25 e 26 - Paróquia de Carcavelos. **Agosto:** 14 e 15 - Paróquia da Arrentela e Torre da Marinha | 27 e 28 - Paróquias da Silva, Vila Boa, Abade de Neiva e Tamel. **Setembro:** 3 e 4 - Paróquia de Barcelos | 3 e 4 - Paróquia de Nova Oeiras e S. Julião da Barra | 17 e 18 - Basílica da Estrela | 24 e 25 - Paróquia de Algueirão / Mem Martins. **Outubro:** 1 e 2 - Paróquia de Alcibideche | 8 e 9 - Paróquia do Carregado | 15 e 16 - Unidade Pastoral de Sintra | 29 e 30 - Paróquia de Benfica | 29 e 30 - Paróquia de Peniche. **Novembro:** 26 e 27 - Paróquias de Vila Seca, Gilmonde, Fornelos e Cristelo. **Dezembro:** 3 e 4 - Paróquias de Divino Salvador de Lemenhe, Santa Maria de Nine e Santa Eulália de Arnos.

Para todos e em todo o lado: a formação é transversal ao trabalho da Solsef!

Sabemos que a educação é uma ferramenta poderosa capaz de mudar o mundo. Por isso, a Solsef tem como um dos seus objetivos participar ativamente na formação da sociedade civil, principalmente dos jovens enquanto Agentes de Educação para a Cidadania Global.

Ao longo dos anos, temos vindo a investir, cada vez mais, na promoção de ações de formação, no âmbito da educação formal e não formal, de forma transversal aos nossos projetos. Cooperação Internacional, Educação para a Cidadania e Inclusão, em todas as nossas áreas de trabalho a formação está presente.

Formação Além-Fronteiras

Nas palavras do Pedro Coutinho, formador da oficina de Literacia Informática e Digital no Trabalho Docente ministrada no âmbito do projeto “Capacitação Pedagógica” (cofinanciado pelo Camões, I.P.) em Bafatá (Guiné-Bissau), “A incapacidade de uso de meios informáticos e da Internet, é tema inquietante, é uma restrição gritante ao desenvolvimento. Como aproveitar da melhor forma esse manancial de conteúdos que nos oferece a superestrutura Internet? Como o fazer, numa sociedade que acumula privações básicas, é a inquietação. A resposta aponta para onde tudo começa: a Escola! Com formação, aumentando a literacia digital, os Professores terão a capacidade crítica para serem os multiplicadores, os mobilizadores!”.

Conscientes desta necessidade, em todos os nossos projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento incluímos uma vertente formativa de forma a ajudar ao desenvolvimento pessoal dos nossos beneficiários e da região, não apenas no momento da intervenção, mas criando efeitos que se multipliquem no tempo, promovendo ainda uma maior autonomia para quem participa nos mesmos.

Assim sendo, tendo em conta todos os projetos que prevemos implementar a partir de 2023, temos previsto promover as seguintes ações formativas:



Formação de Preparação do Trabalho Docente, na Guiné-Bissau



Formação de Primeiros Socorros e Cuidados de Saúde no Voluntariado Internacional, em Portugal

Formações na Guiné-Bissau no âmbito do projeto “Qualificação Pedagógica”

Curso de Aptidões Pedagógicas no Ensino Secundário

Público-alvo: corpo docente e direção do Liceu participante no projeto Qualificação Pedagógica (perto de 60 pessoas).

Carga horária: 360h

Objetivos: Desenvolver aptidões no âmbito da literacia informática; Ampliar as capacidades pedagógicas; Aprender técnicas e ferramentas sobre planificação escolar.

Formação no Brasil no âmbito do projeto “Rádios Educativas”

Gestão do Meio Radiofónico

Público-alvo: colaboradores e voluntários participantes no projeto Rádios Educativas (perto de 100 pessoas)

Carga horária: 10h

Objetivos: Desenvolver capacidades na gestão do meio radiofónico.

Formação em Moçambique no âmbito do projeto “Jardim Infantil de São Simão”

Higiene e Saneamento

Público-alvo: educadores e pessoal de serviço do Jardim Infantil São Simão (perto de 10 pessoas).

Carga Horária: 10 horas

Objetivos: Desenvolver capacidades para um melhoramento das condições de saneamento nas escolas e promover a higiene sustentável.

Formação em Portugal

Em 2023 prevemos dar continuidade à formação dos voluntários participantes nos programas de Voluntariado Internacional através de duas ações formativas. Em paralelo, continuaremos a apostar na capacitação de Recursos

Humanos, através da promoção de ações de formação certificada para a nossa equipa executiva e direção social no âmbito do empoderamento do associativismo e da área do terceiro setor.

Primeiros Socorros e Cuidados para a Saúde no Voluntariado Internacional

Público-alvo: voluntários dos Programas de Voluntariado Internacional (perto de 20 pessoas)

Carga horária: 19h

Objetivos: Efetuar a avaliação primária da vítima e identificar os respetivos sinais de acidente ou incidente; Identificar e aplicar as técnicas e procedimentos de avaliação e intervenção adequados a cada situação de acidente ou incidente; Identificar e avaliar os sinais vitais da vítima; Identificar e agir em conformidade com o algoritmo de Suporte Básico de Vida; Identificar e implementar as medidas preventivas adequadas ao contexto de saúde dos países de destino; Preparar a partida em cumprimento das orientações de saúde.

Educação para a Cidadania no Voluntariado Internacional

Público-alvo: voluntários dos Programas de Voluntariado Internacional (perto de 20 pessoas)

Carga horária: 19h

Objetivos: Reconhecer os direitos dos seres humanos como direitos, liberdades e garantias fundamentais; Enquadrar a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável como uma visão comum para a Humanidade; Identificar mecanismos e comportamentos promotores de uma cidadania global com reflexos no desenvolvimento humano; Identificar as principais características do voluntariado nacional e internacional; Identificar os direitos e deveres das partes envolvidas nas práticas do voluntariado.

Prenda Solidária, gestos que transformam o mundo!

O nosso negócio social continua a crescer e a transformar cada vez mais projetos solidários em realidade.



Elásticos para o cabelo, um dos produtos da Prenda Solidária

No natal, aniversário, batizado, casamento, dia da mãe, do pai, dos avós ou da criança...para qualquer ocasião em que se queira dar uma prenda bonita, original e solidária a Solsef tem a solução! Com a sua marca Prenda Solidária, é possível apoiar projetos sociais enquanto se surpreende aqueles de quem mais gostamos.

Para este negócio social contribuem várias mãos: desde voluntárias que a partir de sua casa pintam e costuram, à costureira residente no nosso atelier de costura EmpoderArte, passando pela Lucía, a nossa designer gráfica que torna todos os nossos artigos únicos e exclusivos, são mais de uma dezena de pessoas que nos ajudam a alimentar este negócio em que cada prenda transforma o mundo! Conheça e divulga os nossos produtos em www.prendasolidaria.org



JSF durante a campanha de natal

Jovens Sem Fronteiras: 40 anos de Missão sempre ao perto...

Pedimos ao P. Tony Neves, que durante muitos anos foi responsável pela animação dos JSF, para partilhar o que sente no ano do 40º aniversário deste movimento juvenil.

Nos meus bem nutridos 60 anos, ainda tenho coragem de vestir, quase diariamente (sem exagerar), o meu polo JSF. Nas costas transporto o logotipo e, junto ao coração, está escrito 'estar perto dos que estão longe sem estar longe dos que estão perto'. As letras são cor de laranja, exceto 'perto' e 'longe', que aparecem em azul.

Professei como Espiritano em 1982 e, estava já a estudar Filosofia em Braga, quando o P. Firmino fundou os JSF em 83. Por isso, como Família Espiritana, eu e os JSF somos da mesma idade!!! Quando regressiei de Angola (94), as minhas paixões seriam os JSF e a Comunicação, missão a quem entreguei o coração até 2012, quando fui eleito Provincial. É uma honra e um desafio de futuro celebrar 40 anos com a Jornada Mundial da Juventude em Portugal... Força JSF!



Vendas de Natal com os JSF

Natal é novidade, é nascimento e é encontro. É um momento primordial para darmos de nós aos outros e, na Solsef, o Natal sempre foi um tempo especial. Há 30 anos que apoiamos um projeto educativo além-fronteiras a partir das nossas vendas de Natal. Aqui, Natal é sempre dar! Sem limites, sem fronteiras, sem interesse próprio. As vendas de Natal sempre tiveram um propósito muito concreto e por isso, cada compra (e cada venda!) tem sempre um significado especial. Os JSF, parceiros primeiros da Solsef, entendem isso desde o primeiro momento, e são, por isso, ávidos vendedores dos produtos da Prenda Solidária. Porque as nossas campanhas de Natal são, não só um canal de *fundraising* para conseguir a concretização de ações sociais, mas também, uma oportunidade para educar em valores. E os JSF, ao longo dos anos, têm sido os nossos Agentes de Educação para a Cidadania, que ajudam espalhar o nosso objetivo de solidarizar o mundo. Muito obrigada a todos os grupos JSF e às suas comunidades paroquiais por nos ajudarem a conseguir construir infraestruturas escolares, adquirir equipamentos educativos, fazer formação contínua a professores e alunos, criar bancos de bolsas de estudo para crianças e jovens desfavorecidos e muito mais!

Entrevista com o P. José Costa: 30 anos a caminhar juntos

Missionário Espiritano desde os 21 anos, o P. José Martins da Costa conhece bem a Solsef desde o início da sua fundação. Em 1980 partia para a Guiné-Bissau pela primeira vez, para solo manjaco, local histórico e de grande importância para aquilo que viria a ser o nascimento da Sol sem Fronteiras, no seguimento da construção da Escola Jovens Sem Fronteiras de Tubebe. Mais tarde, já no Paraguai, contou com a Sol sem Fronteiras no desenvolvimento do Centro Social Jakakua Oñodive, com o apoio das Campanhas de Solidariedade da Família Espiritana.

Da sua experiência missionária, qual é a importância do trabalho desenvolvido pelos Missionários do Espírito Santo no setor social?

A evangelização abrange sempre o ser humano na sua totalidade. Não pode reduzir-se a um só aspeto, o religioso propriamente dito. Jesus também anunciava a palavra, curava enfermos que se aproximavam, multiplicava os pães para dar de comer aos que tinham fome. Os missionários, espiritanos ou outros, têm sempre uma especial atenção à parte social: a saúde, a educação, o desenvolvimento. Quanto mais pobre é o país, maior é o empenho nessas áreas.

Primeiro na Guiné-Bissau, no apoio ao fortalecimento do sistema educativo em Caió, e mais de duas décadas depois no Paraguai, no apoio à profissionalização do sistema formativo informal e na construção de infraestruturas adequadas para o Centro Social. São dois contactos muito próximos de parceria com a Solsef na área da cooperação. De que forma considera relevante esta parceria?

A situação nos dois países é muito diferente. A Guiné-Bissau era um país muito pobre. Eram muitas as carências e o que fizemos foi uma gota de água. No



Com mulher de Calequisse, na Guiné-Bissau



Em Calequisse, na Guiné-Bissau



No Centro Social Jakakua'a Oñodive, no Paraguai



Entrega de diplomas após uma formação no Centro Social, no Paraguai



Com a Raquel Carreira, da Solsef

Paraguai os problemas são de outro género. Mas o que é comum entre os dois é a incapacidade para levar por diante os projetos que impliquem algum investimento económico em infraestruturas. Se não existe uma retaguarda que apoie e torne viável o projeto, é impossível avançar e fica-se só pelo desejo. O sonho de ter um Centro Social na paróquia Virgen del Rosario concretizou-se porque se uniram as pessoas, de lá e de cá e houve muita generosidade e partilha. De outro modo não nos atrevíamos a avançar. As parcerias são fundamentais e fazem bem a todos: aos que ajudam e aos que são ajudados.

Desde uma perspetiva histórica, como vê o percurso da Solsef nos últimos 30 anos?

A Solsef foi crescendo como um corpo vivo. A primeira experiência levada a cabo na Guiné, em 1988, foi como um ensaio. O resultado foi convincente e o P. Firmino que nesse tempo coordenava os Jovens Sem Fronteiras foi estruturando cada vez melhor este movimento. A Solsef veio dar resposta ao desejo dos jovens, a que se uniram depois muitas outras pessoas, num serviço de solidariedade missionária. Muitas comunidades em diversos países beneficiaram dos projetos levados a cabo com muito sentido missionário.

De que forma vê a missão e trabalho da Solsef no plano global missionário da Congregação?

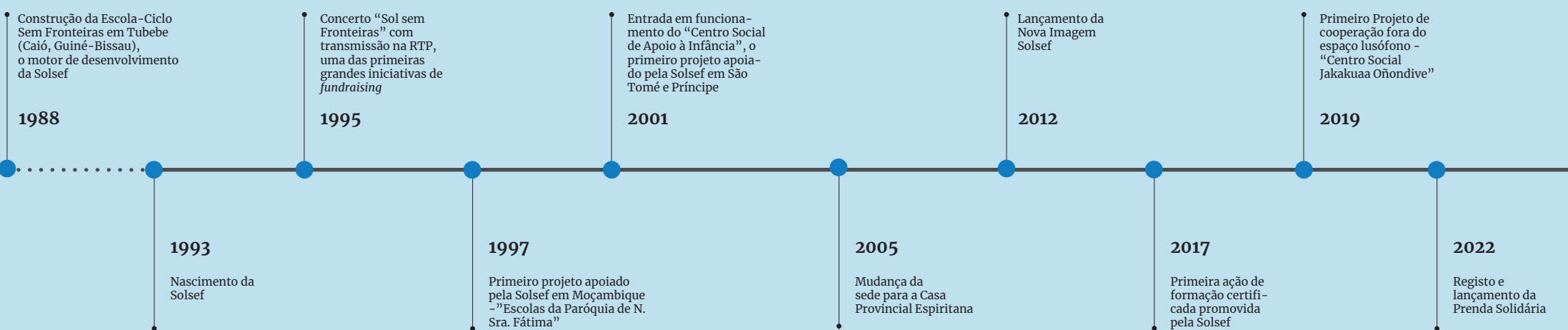
Desde há muito que a nossa Congregação abriu as portas aos leigos. A Solsef nasceu do ramo juvenil, mas hoje é mais abrangente. Continua a ter um lugar e um papel importante em toda a ação missionária pela proximidade com os que estão mais longe e por manter vivo o carisma de sermos para os mais pobres.

Que caminhos de futuro vê para a Solsef no seio da Família Espiritana?

Creio que tudo o que é bom é para manter e aperfeiçoar. A Família Espiritana ficaria mais pobre sem a Solsef. Juntos faremos mais e melhor missão.



Um pouco da nossa história...



“

A Solsef na primeira pessoa

Pedimos a algumas pessoas que dedicaram parte da sua vida à Solsef para nos contarem que influência teve a ONGD na sua história de vida e quais os momentos que recordam com mais carinho.



Firmino Cachada | Fundador da Solsef

Trinta anos de Solsef! Trinta anos fazendo brilhar o sol da solidariedade sem fronteiras. “O sol quando nasce é para todos”. Foi sobre essa ideia que a Solsef nasceu em 1993, 10 anos depois do nascimento dos JSF. Mas a verdade é que, antes mesmo de o círculo do sol aparecer, os seus raios já antes vão iluminando o céu, à medida que a terra vai girando. Assim aconteceu com o nascimento de Solsef. Nasceu do sonho dos Jovens Sem Fronteiras de fazer o sol brilhar para todos, através dos projectos de solidariedade sem fronteiras que já vinham acontecendo.



Paulo Vaz | Primeiro Presidente da Mesa da Assembleia

Solsef: palavra que me habita desde antes, quando ainda era só palavra, profecia, sonho. A reunião exploratória para a criação da Associação Sol Sem Fronteiras ocorreu em minha casa e, desde esse serão visionário, Solsef (= solidariedade) tornou-se parte do meu modo de ser e estar, identidade, palavra que anima e realiza. À distância de 30 anos e das vicissitudes da vida, tento permanecer Solsef na crença e na busca de um mundo melhor.



Pedro Amorim | Antigo Presidente e membro dos Órgãos Sociais

Solsef entra na minha vida através dos JSF e há um antes e um depois de por aqui ativamente ter passado. A maior alegria foi a conclusão do projeto “Lar Educação na Esperança”, em Moçambique, após 2 duros anos de trabalho. Cinquenta meninas iam poder continuar a estudar para além do 4.º ano! Solsef ainda hoje ocupa o meu espírito e tempo porque o “Sol ainda não nasce para todos” e isso não pode ser indiferente para nós, mesmo estando os outros longe.



Cristina Marques | Elo de ligação com as Escolas de Peniche

A Solsef foi a ONGD que me abriu o coração, que me levou a descobrir Deus no cheiro da terra vermelha e a perceber os “milagres” que acontecem todos os dias na vida. Curioso como um simples recorte de jornal mudou a vida da disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica das Escolas de Peniche e abriu os horizontes de tantos jovens alunos. Com a Solsef aprendi (aprendemos) a construir pontes e a amar o Outro ainda sem o termos conhecido. Hoje estou grata por estes 24 anos de amizade e de missão. Obrigada, Solsef!



Ricardo Peres | Voluntário Regular

Tive a sorte de acompanhar um projeto de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento na Guiné-Bissau e de ter visitado outros 5 projetos (3 na Guiné-Bissau e 2 em Moçambique) já realizados. Conhecer o impacto que todos estes trabalhos têm nas respetivas comunidades é algo que me faz ter orgulho no trabalho da Solsef. Os valores que me foram transmitidos, tanto pela Solsef como pela experiência na Guiné, mudaram a minha forma de ser e pensar no, e para com o mundo. A Solsef faz-me acreditar, todos os dias, que o mundo pode ser um lugar melhor.



Raquel Carreira | Colaboradora mais antiga da Solsef

Com 9 anos de casa, na Solsef sinto verdadeiramente um lar. Uma casa que me ensinou a trabalhar em rede, com parcerias fecundas, a projetar um mundo sem fronteiras, a ter a solidariedade como meta e o desenvolvimento como motor. Nesta casa, sei que a cada dia trabalhamos para um mundo realmente mais humano, mais justo e mais fraterno!



P. Vítor Silva | Assessor de projetos

Recordei-me do convite a escrever esta partilha quando escutava a primeira leitura da Missa de hoje, do livro do Génesis, que transcrevia as primeiras linhas da Bíblia: uma descrição solene de um mundo pautado pela harmonia. Sabemos que, quando aquele texto foi inspirado e escrito, o povo tinha acabado de passar por experiências de grande sofrimento e desarmonia, e lembrava-se que muito desse sofrimento tinha originado na mesquinhez de corações demasiado voltados para si mesmos.

Lembrei-me da Solsef quando, ao quarto dia, Deus pendurou o sol sobre a terra para a iluminar e marcar o seu ritmo. Imaginei, de repente, aqueles Jovens Sem Fronteiras, dando asas à sua criatividade numa atividade de angariação de fundos para projetos solidários, na praia da Foz do Arelho, a cobrar aos banhistas o “imposto do sol”, pois quando ele nasce é para todos. A Sol sem Fronteiras nasce deste desejo de fazermos aproximar a nossa realidade ao sonho de Deus.

Ajuda-nos a ajudar!

O teu apoio é imprescindível para que possamos continuar a criar oportunidades de educação, assistência médica e empoderamento a quem mais precisa.



Aniversário Solidário



O Coro Solidário durante um evento solidário

Faz-te sócio/a

Junta-te a esta grande comunidade que já está a fazer uma mudança real e positiva no mundo! Sendo sócio/a, contribuis com uma quota anual de 15€ (para quem tem até 25 anos ou mais de 66 anos), 30€ (para quem tem de 26 a 65 anos) ou de 100€ (sócios/as benemérito/a). Vem fazer parte desta família!

Torna-te voluntário/a

Num mundo cada vez mais individualista, a tua ajuda pode ser muito útil para fazer a diferença!

Na Solsef precisamos de pessoas motivadas e disponíveis para nos ajudarem a concretizar o nosso trabalho. Atualmente - e afortunadamente - já contamos com uma vasta rede de voluntários/as em Portugal que nos apoiam nas mais diversas áreas. O seu contributo é essencial e permite-nos fazer muito mais e chegar muito mais longe.

Se tu também quiseses fazer parte desta família e trabalhar em prol de grandes causas, junta-te à nossa rede. Todos os perfis são bem-vindos, mas do que mais precisamos é de pessoas que nos ajudem a fazer crescer a Prenda Solidária, o nosso negócio social, através das vendas, da criação dos artigos, da preparação das encomendas, etc. Alinhas?



Voluntário Solsef a dinamizar uma banca da Prenda Solidária



Casamento Solidário com lembranças da Prenda Solidária



Iniciativa Solidária com idosos e jovens

Faz um donativo

Os donativos são muito importantes para fazer realidade todos os nossos projetos em prol da justiça social. O teu donativo será aplicado onde for mais preciso mas, se o preferires, podes contribuir para um projeto em concreto. Qualquer pequena ajuda é muito valiosa. Contamos contigo!

Dinamiza uma iniciativa solidária

As tuas celebrações, eventos ou atividades relacionadas com a cultura, a música, a espiritualidade, etc. podem converter-se em ações solidárias a favor da Sol sem Fronteiras.

As celebrações solidárias são um exemplo e o seu sucesso não para de crescer! Só em 2022, as lembranças da Prenda Solidária marcaram presença em casamentos, batizados, aniversários, etc. de norte a sul do país.

Também podes contar com o nosso Coro Solidário, que animará, em troca de um donativo, esse evento tão especial.

Outra forma de apoiares o nosso trabalho é abrir-nos as portas da tua paróquia, escola, ou empresa, pois conseguirmos chegar a mais pessoas é muito importante para o sucesso da nossa missão.

Aqui já partilhamos vários exemplos de iniciativas solidárias, mas a coisa não fica por aí. Visita o nosso site para descobrires muitas mais!

Prenda Solidária

A Prenda Solidária está-se a tornar numa fonte de financiamento muito importante que nos permite maior liberdade, ao não ficarmos tão dependentes dos financiamentos externos. Adquire os nossos produtos solidários e ajuda-nos a transformar o mundo!

Preenche impostos solidários

Doa 0.5% do teu IRS à Sol sem Fronteiras, sem qualquer custo. Só é preciso indicares o NIF da Solsef (503 070 092) quando entregares o IRS. Esta é uma das formas mais simples de apoiar o nosso trabalho e acredita, estarás a fazer um donativo que te custará zero euros!

Brasil

Voluntariado

920 horas de voluntariado com 11 voluntários

11 voluntários no projeto de voluntariado de curta duração “Cor Unum” em parceria com os Missionários do Espírito Santo em Cachoeira do Arari (Marajó, Brasil) num total de mais de 920 horas de voluntariado.

Portugal

Educação para a Cidadania

130 sessões de Educação para a Cidadania em mais de 60 estabelecimentos de ensino

58 Sessões de Literacia Financeira em 16 escolas com cerca de 1600 alunos.

60 Sessões de Educação para a Saúde através da Música em 50 instituições participantes com cerca de 2000 jovens.

12 Sessões de Educação para a Cidadania com cerca de 240 jovens.

Eventos

4 eventos solidários

Formação

2 ações formativas certificada a 22 voluntários formandos

Rede de Paróquias pela Solidariedade

35 paróquias/comunidades orantes

Coro Solidário

11 celebrações dinamizadas

Meios de Comunicação

6 participações em medias

Moçambique

Voluntariado

3100 horas de voluntariado com 2 voluntárias

2 voluntárias no âmbito do “Voluntariado Missionário Espiritano”, em parceria com os Missionários do Espírito Santo, em Moçambique, num total de mais de 3100 horas de voluntariado.

Voluntariado

Mais de 170 voluntários de norte a sul do país

19 grupos de Jovens Sem Fronteiras que apoiaram a Campanha de Natal 2022.

9 costureiras e artistas que apoiam a Prenda Solidária.

20 membros do coro solidário da Solsef.

93 participantes em Missas Solidárias.

30 voluntários que apoiam o funcionamento da associação (embalamentos, encomendas, etc.).

Sócios

32 novos associados

Guiné-Bissau

Cooperação Internacional

3000 Beneficiários diretos dos projetos

700 alunos da Escola “São Francisco Xavier” em Bafatá (Guiné-Bissau), no âmbito do projeto “Nutrição e Higiene”.

1300 alunos/as dos 3 anos aos 18 anos do “Jardim Infantil Santa Teresinha do Menino Jesus” da Escola “São Francisco Xavier” do Liceu “Leopoldo Pastori” e ainda o corpo docente e a direção dos respetivos centros escolares da Missão Católica de Bafatá (10 mulheres e 41 homens), no âmbito do projeto “Capacitação Pedagógica” (cofinanciado pelo Camões, I.P.).

1000 habitantes (principalmente mulheres) da tabanca de Kajegut (Caió, Guiné-Bissau), no âmbito do projeto “Missão Kajegut”.

Formação

256 horas de formação a mais de 50 formandos

240 horas de formação certificada contínua de 51 professores (10 mulheres e 41 homens) em Bafatá (Guiné-Bissau).

16 horas de formação do corpo docente da Escola São Francisco Xavier (Bafatá, Guiné-Bissau) em boas-práticas de Saúde e Nutrição.

Voluntariado

1230 horas com 14 voluntários

3 voluntários no âmbito do programa de voluntariado para o “Desenvolvimento de Capacidades” em Bafatá (Guiné-Bissau) num total de mais de 240 horas de voluntariado.

11 voluntários no projeto de voluntariado de curta duração “Ponte” em parceria com os JSF e os Missionários do Espírito Santo em Caió (Guiné-Bissau) num total de mais de 990 horas de voluntariado.

2 visitas de acompanhamento

OBRIGADO AOS QUE FAZEM O SOL NASCER PARA TODOS



Prenda Solidária®
A loja da Sol sem Fronteiras



www.prendasolidaria.org | prendasolidaria@solsef.org | +351 967 535 168



www.solsef.org | info@solsef.org | +351 213 940 047 | +351 917 170 726



Rua de Santo Amaro 43, 4º andar 1200-801, Lisboa IBAN: PT50 0035 0325 0000 0733 7303 5 NIF: 503 070 092